

**Programa de Pós-  
Graduação em Sociologia  
Teses e Dissertações**

**Maria Izabel Vieira Botelho**

Mês da Defesa: 06

Nível: Doutorado

Orientador (a): **Maria Aparecida de Moraes Silva**

*O eterno reencontro entre o passado e o presente: um estudo sobre as práticas culturais no Vale do Jequitinhonha*

O trabalho analisa as práticas culturais dos camponeses do Vale do Jequitinhonha (MG), no bojo da modernidade. Esse grupo, ao longo de sua trajetória social, insere-se em dois contextos diferentes decorrentes da migração sazonal praticada por parte extremamente significativa da população local. Dessa forma, através da migração, participam, em seus “lugares de passagem”, como assalariados, na lavoura de cana-de-açúcar, na construção civil, no colheita do café e da laranja, etc., no Estado de São Paulo e, ao mesmo tempo, permanecem em seus “lugares de origem”, como ínfimos proprietários de terra no Vale do Jequitinhonha, desenvolvendo uma agricultura basicamente de subsistência. Insetos em duas realidades sociais, imprimem, em seus locais de origem, novas maneiras de ver o mundo, as quais se reproduzem em suas práticas culturais. Para compreender a abrangência e o significado dessas alterações e/ou, permanências, experimentadas e reapropriadas por esse grupo social, buscou-se centrar a análise em um tripé construído a partir da terra, da indústria doméstica da cerâmica e da festa de Nossa Senhora do Rosário. A partir dessa delimitação, pôde-se perceber a intrínseca relação dos elementos constitutivos desse tripé, resguardando relações de complementaridade entre si que apontam para uma sobreposição de velhos e novos valores e práticas sociais reproduzidos na relação com a terra, com a cerâmica e com a festa.

Palavras-Chave: passado, presente, reencontro.

**José Matheus Valenti Perosa**

Mês da Defesa: 07

Nível: Doutorado

Orientador (a): **Vera Mariza Heriques de Miranda Costa**

*Coordenação no sistema agro-alimentar carne bovina*

O objetivo central deste trabalho é a análise do papel de coordenação no sistema agro-alimentar carne bovina. Utiliza-se como parâmetros de análise, num espaço marcado pela reestruturação de mercados, o processo de incorporação de novas tecnologias e de aquisição de competitividade. Assume-se que a aquisição de competitividade e o seu papel de coordenação, necessita ser avaliada a partir das transformações e da inserção dos agentes econômicos nas esferas macro e micro-econômica. Nesse sentido, discute-se inicialmente as características do processo de globalização e as políticas de estado que estariam conformando um entorno às transformações no sistema agro-alimentar carne bovina, temporalmente. A seguir faz-se uma revisão da constituição das demandas desse sistema, sua heterogeneidade e articulação entre os agentes envolvidos. Com base nos parâmetros constitutivos do aparato teórico utilizado, analisa-se o papel da coordenação a partir de uma experiência representada pela Aliança Mercadológica - FUNDEPEC, em desenvolvimento no estado de São Paulo. A análise indica a importância da coordenação nos avanços obtidos por essa experiência na aquisição de competitividade em mercados segmentados, destacando não apenas ações desenvolvidas na solução de pendências entre os agentes econômicos, como o encaminhamento de outras e os limites de sua atuação. Ainda como resultado de análise, ressalta a importância do papel articulador da coordenação e da necessidade de novos estudos desse papel numa agenda de investigação futura.

Palavras Chave: sistema agro-alimentar, carne bovina, coordenação, competitividade.

## Teses e Dissertações

**Sônia Tereza da Silva Ribeiro**

Mês da Defesa: 08

Nível: Doutorado

Orientador (a): **Dulce Consuelo Andreatta Whitaker**

*Licenciatura em Música: Elementos da Cultura e da Ideologia para repensar o currículo*

Trata-se de um conjunto de reflexões acerca da produção do currículo fundamentadas nas análises de uma construção sócio-cultural associadas às categorias da ideologia e da cultura. Desenvolve um estudo de caso analisando importantes tendências curriculares que tornam os currículos escritos das Licenciaturas em Música propensos a uma visão pouco emancipada e crítica na esfera da formação de docentes. Opta pela metodologia qualitativa da pesquisa para sugerir caminhos alternativos com o propósito de repensar tais currículos sublinhando a importância dessas reflexões frente à L.D.B. (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) de 1996. Conclui que este trabalho servirá tanto para a área de música quanto para outras áreas, por ser um conjunto de considerações teóricas e metodológicas visando elucidar reflexões no campo da prática das construções e/ou reconstruções curriculares.

Palavras Chave: Currículo; Cultura e Ideologia; Licenciatura em Música.

## *Estudos de Sociologia*

**Francisco Cetrulo Neto**

Mês da Defesa: 12

Nível: Doutorado

Orientador (a): **Maria Angela D’Incao**

*Sociabilidade e sentimento a serviço do comércio de mercadorias: o caso da AMWAY*

Esta pesquisa busca investigar o sistema AMWAY a partir dos sentimentos das pessoas que são conquistada para o negócio. A análise histórico-econômica da empresa como uma unidade dentro do sistema de livre mercado será feita com intuito de buscar clarear o nosso ponto de vista central, ou seja: conhecer o sistema AMWAY de venda de mercadorias privilegiando a subjetividade dos indivíduos que compõem o sistema. Trabalhando o relacionamento entre a economia de mercado, onde o sistema está inserido, busca-se lançar luzes para entender o próprio mercado e, principalmente, o sistema AMWAY e as pessoas que compõem.

Palavras Chave: Comércio; sociabilidade, AMWAY.

**Marcelo Micke Doti**

Mês da Defesa: 08

Nível: Mestrado

Orientador (a): **José Antonio Segatto**

*Capitalismo e Ser Social - O Afastamento das Barreiras Naturais e o Irracionalismo em Lukács*

O objetivo desta dissertação de mestrado é abordar dois temas dentro do pensamento do filósofo marxista húngaro Georg Lukács. Um deles é o fato da constante sociabilização do ser social, ou seja, o fato de que o ser social em seu processo de desenvolvimento histórico vai se tornando cada vez mais social, cada vez mais específico em sua sociabilidade. Assim, ao longo de todo o seu desenvolvimento histórico, o ser social foi se transformando num ser diferenciado da natureza através da categoria trabalho, através da ação humana do trabalho sobre a natureza exterior. Isso desencadeou um processo de desenvolvimento que levou o ser social a se tornar cada vez mais diferenciado das outras formas de ser e, portanto, mais específico. A esse processo de especificação, de distanciamento da natureza, é que damos o nome de afastamento das barreiras naturais.

O outro tema presente nesta tese é a questão do irracionalismo como tendência ideológica de muitas características, sendo uma delas a de negar qualquer forma de legalidade do ser social, de qualquer lei de desenvolvimento do ser social, justamente aquilo que se pretende demonstrar na primeira parte deste trabalho que é a tendência geral do ser social de se afastar cada vez mais das limitações naturais. Dessa forma, procuramos dar conta de algumas características do irracionalismo para Lukács e mostrar um pouco da atualidade desse irracionalismo como, por exemplo, as teorias da pós-modernidade. E, se são tendências ideológicas, cumprem um papel ontológico de influenciar outros homens e conduzi-los dentro de determinada forma social.

A relação entre os dois temas não aparece muito clara à primeira vista, mas fica evidente quando pensamos naquilo que falamos acima: para Lukács, o afastamento das barreiras naturais é uma das tendências de desenvolvimento do ser social. Isso implica dizer que existe uma racionalidade no processo histórico, um desenvolvimento da história amparada em categorias ontológicas e, ao mesmo tempo, históricas. As

tendências irracionistas (inclusive a pós-modernidade) negam completamente a possibilidade de conhecimento da história em suas leis imanentes. Negam inclusive a possibilidade de progresso histórico (questão fundamental para Lukács). A pós-modernidade não foge à regra: nega as condições de existência das grandes narrativas históricas. Assim, vê-se que os dois temas, aparentemente desconexos, possuem uma íntima conexão: um é a explicação de um processo histórico enquanto o outro é uma defesa ideológica.

Palavras Chave: Capitalismo; irracionalismo; ontologia.

**Maria Cecília Penteadó Figueira de Mello**

Mês da Defesa: 08

Nível: Mestrado

Orientador (a): **Lucila Scavone**

*Contornos Femininos da AIDS em São José do Rio Preto: Impasses e Desafios*

A presente pesquisa pretende identificar, junto a mulheres de baixo poder aquisitivo, portadoras ou doentes do HIV/AIDS, freqüentadoras da Casa do Caminho de São José do Rio Preto, qual a relação existente entre as características socioeconômicas, culturais e psicológicas e os baixos níveis de consciência em relação à possibilidade de contaminação pelo vírus do HIV/AIDS; as relações desiguais entre os pares, marcadas por hierarquia de poder; o impedimento ou dificuldade na negociação, com seus parceiros, de medidas de proteção à saúde e de prevenção à AIDS, como o uso de preservativos.

Pretende ainda verificar, junto a pessoas responsáveis pelo SUS e pelas programações de saúde pública, em que medida o aumento progressivo da AIDS entre as mulheres se traduz na definição das políticas públicas em relação à doença, na organização dos serviços e na definição das prioridades de investimentos.

**Luzia Aparecida Urbano**

Mês da Defesa: 11

Nível: Doutorado

Orientador (a): **Maria Teresa Miceli Kerbauy**

*Privatização e universalização excludente: um desafio para a reconstrução do modelo de atenção à saúde - o caso de Ribeirão Preto/SP*

Este trabalho propôs-se a analisar o modelo privatista de atenção à saúde que se desenvolveu concomitantemente com o processo de descentralização e construção do SUS no município de Ribeirão Preto, São Paulo. Tivemos por objetivo a reconstrução histórica desse processo, conhecendo como se articulam as forças políticas locais, o setor privado de saúde e o SUS. Verificamos, através de entrevistas estruturadas e consultas a documentos, o papel dos gestores locais na implantação do SUS, e dos vários atores sociais envolvidos nesse processo: produtores privados, médicos prestadores de serviço, líderes sindicais e usuários do sistema e as suas participações na consolidação do modelo de atenção à saúde vigente. Adotamos como linha teórica norteadora da investigação os fundamentos teóricos de Offe para analisar o papel regulador do Estado capitalista na implantação, desenvolvimento e reformas dessa política, e as relações entre Estado e Sociedade. Constatamos que a universalização implantada no município não atende a demanda, sobretudo no nível terciário, por ser o município referência da macro-região do estado e ter havido redução dos leitos conveniados com o SUS. Os hospitais privados filantrópicos e com fins lucrativos priorizam o atendimento dos planos privados de saúde por remunerarem melhor os procedimentos efetuados. Os atendimentos não cobertos pelos planos de saúde, sobretudo aqueles de alta complexidade, são efetuados pelos poucos leitos conveniados dos hospitais privados e pagos pelo SUS. Assim, implantou-se a universalização excludente, que exclui da atenção básica segmentos com algum recurso econômico e, ao mesmo tempo, os inclui prioritariamente nos atendimentos de alta complexidade. Resta para os despossuídos e usuários do SUS a longa espera nas filas aguardando atendimento e ou internação hospitalar.

Palavras-Chave: Política de saúde; Privatização da saúde; Modelo privatista de saúde.

**Elizabete David Novaes**

Mês da Defesa: 09

Nível: Doutorado

Orientador (a): **Dulce Consuelo Andreatta Whitaker**

*Solidariedade e Sociabilidade: mulher, cotidiano e política na periferia de Araraquara*

Estudando quatro bairros de periferia da cidade de Araraquara, interior paulista, observamos que, na luta por melhores condições de moradia e de vida, os sujeitos se mobilizam por meio de associações de bairro, reivindicações ao poder local, ações diretas e redes de solidariedade. Considerando que as sociedades de amigos de bairro apresentam baixa representatividade nos bairros, limitadas por uma estrutura centralizadora, os sujeitos acabam atuando por meio de outras formas de ação política. Em meio à ausência do Estado na solução de questões sociais, emergem as redes femininas de solidariedade, mostrando que a vida política ultrapassa os limites da política formal. Mobilizando instituições locais de seu cotidiano, as mulheres atuam nas redes de solidariedade como sujeitos exemplares, politizando vias não-políticas de sua realidade local. Emergem como sujeitos capazes de recriar laços de sociabilidade e solidariedade, entrelaçando público e privado, de modo a romper a ideologia que dicotomiza tais espaços, ao naturalizar o espaço privado como feminino. As fontes historiográficas e histórias de vida serviram de base para o resgate das mulheres como sujeitos ativos, detentoras de poderes conquistados/exercidos por meio da experiência diária.

Palavras-chave: solidariedade, sociabilidade, mulheres, público/privado, política, experiência.

**Luiz Antonio da Silva**

Mês da Defesa: 04

Nível: Mestrado

Orientador (a): **Leila de Menezes Stein**

*Educação popular e lutas sociais no campo / Experiências educativas entre os assalariados rurais no interior paulista nos anos 80*

O movimento sindical de trabalhadores rurais, com a renovação em suas diretorias, fundação de novos sindicatos e procurando estar mais ligado às demandas específicas dos trabalhadores, procurou romper com a concepção de trabalhador rural, considerada inadequada face aos novos desafios colocados pela intensificação da “modernização tecnológica” ocorrida na agricultura. Avançou-se na percepção de que esses assalariados rurais eram portadores de uma identidade política muito mais próxima à dos assalariados urbanos, (o que é considerado altamente polêmico para os estudiosos da formação de classes sociais no país), tirando como implicações políticas para o processo organizativo a necessidade de dar prioridade a articulações com os demais empregados do Complexo Agro-industrial. A forma tradicional de organização dos trabalhadores rurais, herdada de um passado recente, porém autoritário, estaria esgotada frente a tais desafios.

Palavras Chave: Educação; Assalariado.

## Teses e Dissertações

**Janaína Florinda Ferri Cintrão**

Mês da Defesa: 06

Nível: Doutorado

Orientador (a): **Dulce Consuelo Andreatta Whitaker**

*Nova Europa: A Ideologia Germanista no Interior Paulista*

Esta tese resgata a memória de um momento histórico, ao mesmo tempo universal e emerge de um núcleo colonial planejado pelo governo brasileiro para ser apenas um “viveiro” de mão-de-obra, para o latifúndio cafeeiro que o rodeava. A cidade contraria o regional. Na pequena cidade de Nova Europa, nos anos 20/30, uma célula de nazismo planejadores escreve sua própria história. Diferentemente de outras etnias que foram para aí dirigidas (russos, franceses, italianos, poloneses, etc.) e que se dispersaram, os alemães se unem, integrados pela ideologia germanista e reproduzem o Deutschum.

O principal argumento da Tese é que as diferenças históricas e sociológicas entre a Alemanha nazista e o trópico devem ser consideradas, para que se possa verdadeiramente compreender as ações e os motivos desses homens e mulheres que, tocados pela ideologia germanista, mimitizaram um movimento distante, através de práticas que consolidavam sua integridade, fazendo-os se sentir mais alemães e reforçando sua identidade.

Palavras Chave: Identidade Germânica e Identidade Teuto-brasileira; Nazismo; Memória e História; História Universal e História Regional.

## *Estudos de Sociologia*

**Marília Coelho**

Mês da Defesa: 11

Nível: Doutorado

Orientador (a): **Dulce Consuelo Andreatta Whitaker**

*Memória, identidade e resistência cultural*

A lição de história que aqui deixam os sujeitos do Teçaindá ressalta novas visibilidades e perspectivas, abrindo um caminho para a reflexão sociológica acerca da relação entre objetividade e subjetividade.

A tradição e a cultura, como reservatórios de experiências, parecem nutrir a fantástica habilidade desses homens, mulheres e jovens na luta cotidiana pela sobrevivência, pela permanência na terra, pela preservação de seus valores, esperança indestrutível... uma espécie de vitória diária sobre a morte.

## Teses e Dissertações

Palavras Chaves: Teçaindú; memória; identidade.

**Angela Cristina Ribeiro Caires**

Mês da Defesa: 08

Nível: Doutorado

Orientador (a): **Vera Lúcia Silveira Botta Ferrante**

*Fios tecidos: a malha da terceirização no setor têxtil em Araraquara*

O objeto de estudo do trabalho constitui-se na análise de um movimento concreto de terceirização e tem como universo empírico a realidade observada em uma indústria em particular, a tradicional fábrica de meias LUPO, localizada na cidade de Araraquara, município do interior paulista. Trata-se, portanto, de um movimento de terceirização produtiva.

O ponto de partida para a análise desse movimento são as percepções e as representações que as trabalhadoras envolvidas no processo têm dele. Adotando como referência analítica o conceito de experiência tal como formulado por E. P. THOMPSON, e articulando-o com o conceito de relações sociais de gênero, procuramos, por meio das percepções e representações das trabalhadoras, de suas experiências efetivamente vividas e sentidas, captar a concretude do movimento, reconstruir a malha de um processo de terceirização que apontava para outras possibilidades, além daquelas já amplamente anunciadas nos estudos que tratam sobre a terceirização, ou seja, a precarização das relações de trabalho.

Na rede de subcontratação formada por seis pequenas fábricas que produziam meias sob o sistema de terceirização para a LUPO, a precarização das relações e condições de trabalho se mostraram presentes, porém, apesar disso, outras possibilidades se apresentaram. Ao interpretar e reinterpretar as experiências vividas, as trabalhadoras se mostraram capazes de elaborar projetos de resistência e de lutas, que se manifestaram no cotidiano do trabalho e no campo legal, tendo sido detectada a existência de alguns processos trabalhistas que contestavam as condições e as relações vivenciadas no interior das pequenas fábricas terceirizadas.

A elaboração e a concretização do projeto de uma cooperativa de trabalho autogestionado pelas trabalhadoras demitidas, quando o esquema de terceirização começa a ser desmontado é, contudo, a marca

## *Estudos de Sociologia*

mais forte de que outras possibilidades estavam presentes nesse movimento, não podendo a terceirização ser olhada apenas e tão somente da ótica que ressalta o fardo pesado e penado.

Palavras Chaves: Tecidos, malha; setor têxtil.

## **Normas para apresentação dos originais**

A revista *Estudos de Sociologia* está aberta a colaborações, mas reserva-se ao direito de publicar ou não materiais (textos, ensaios, estudos, resenhas) espontaneamente enviados à redação.

Os originais, inéditos em língua portuguesa, deverão ter no máximo *vinte* laudas (de 30 linhas e 70 toques); devem ser entregues em disquete e com cópia(s) impressa(s); devem obedecer à seguinte sequência: título, autor(es), filiação científica (em nota de rodapé) – Departamento, Instituto, Faculdade, Universidade, Cidade, Estado, País; devem ser acompanhados de resumo/abstract (até 10 linhas), palavras-chave/keywords (até 7 palavras), referência bibliográfica (trabalhos citados no próprio texto) e bibliografia (obras consultadas e não referenciadas no texto).

As referências bibliográficas devem ser dispostas em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor e obedecer as normas estabelecidas pela Unesp. Exemplos:

### **Livros:**

FERNANDES, F. *A revolução burguesa no Brasil*. Rio de Janeiro: Zahar, 1975.

### **Capítulos de livros:**

SINGER, P. A política das classes dominantes. In: IANNI, O. (org.). *Política e revolução social no Brasil*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1965, p. 65-125.

### **Dissertações e teses:**

SOUZA, M.T. de. *Instituições e política congressional: a experiência congressional recente*. Araraquara, 1998, Tese (Doutorado em Sociologia) – FCL/Unesp.

### **Artigos e periódicos:**

SAES, D. Uma contribuição à crítica da teoria das elites. *Sociologia e política*. Curitiba, UFPA, n° 3, 1994, p. 7-20.

Citação no texto. O autor deve ser citado entre parênteses pelo sobrenome, separado por vírgula da data de publicação (Barbosa, 1980). Se o nome do autor estiver citado no texto, indica-se apenas a data entre parênteses: Moraes (1955) assinala... Quando for necessário especificar página(s), esta(s) deverá(ão) seguir a data, separada(s) por vírgula e precedida(s) de p. (Mumford, 1949, p. 513). As citações de diversas obras de um mesmo autor, publicadas no mesmo ano, devem ser discriminadas por letras minúsculas após a data, sem espaçamento (Peside, 1927a) (Peside, 1927b). Quando a obra tiver dois autores, ambos são indicados, ligados por & (Oliveira&Leonardo, 1943) e, quando tiver três ou mais, indica-se o primeiro seguido de et al. (Gille et al., 1960).

Notas. Devem ser reduzidas ao mínimo e colocadas no pé de página. As remissões para o rodapé devem ser feitas por números, na entrelinha superior.